

Relatório trimestral da ALMA do Sudão do Sul 1º trimestre de 2023



Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção

Métricas

Produtos financiados		
Projeção do financiamento de RM TILDs para 2023 (% da necessidade)	69	
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2023 (% da necessidade)	100	
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2023 (% da necessidade)	68	
Política		
Assinado, ratificado e depositado o instrumento da Agência Europeia de Medicamentos (AMA - Africa Medicines Agency) junto à CUA		
Actividades de combate à malária dirigidas aos refugiados no âmbito do Plano Estratégico para a Malária		
Actividades de combate à malária dirigidas às pessoas deslocadas internamente (IDPs) no âmbito do Plano Estratégico para a Malária		
Lançamento da campanha Zero Malária Começa Comigo		
Lançamento do Conselho e Fundos para a Eliminação da Malária		
Monitorização da Resistência, Implementação e Impacto		
Realizado o monitoramento da resistência a medicamentos (2018-2020) e dados comunicados à OMS		
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010	0	
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS		
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas		
TDRs em estoque (estoque para >6 meses)		
ACTs em estoque (estoque para >6 meses)		
Cobertura operacional de PIDOM (%)		
Cobertura operacional de PIDOM (%)		
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)		
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)		
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.		
Escala de implementação da ICCM (Gestão integrada de casos na comunidade)		
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2021)	19	
Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2021)	15	
Cobertura de vitamina A 2021(2 dosis)	90	
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2021)	49	



A transmissão da malária no Sudão do Sul é geralmente perene, com intensidade moderada a alta. O número anual relatado de casos de malária em 2021 foi de 3.149.649 e 4.220 mortes.

Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Não há dados
	Não aplicável

Malária

Alocação dos fundos mundiais

O Fundo Mundial anunciou que o Sudão do Sul receberá US\$142 milhões para HIV, tuberculose, malária e fortalecimento dos sistemas de saúde na forma de alocação do país para 2024-2026. O Fundo Mundial determinou o montante total de alocação com base na carga da doença e o nível de renda do Sudão do Sul, bem como vários outros factores. O componente da malária também inclui uma proporção específica do total, de acordo com uma fórmula desenvolvida pelo Fundo Mundial que considera vários factores, incluindo a carga da doença e desembolsos anteriores. Para o Sudão do Sul, este valor é calculado em US\$59,7 milhões. As alocações para os componentes da doença individual não são fixas, e podem ser ajustadas de acordo com as decisões tomadas a nível nacional. O Sudão do Sul deve assegurar que os recursos são alocados para o controlo da malária a partir da alocação global do país pelo Fundo Mundial, bem como de recursos internos, para acelerar o progresso. Os recursos do Fundo Mundial são especialmente importantes no ambiente de restrição de recursos actual. A crise económica actual, o aumento dos custos das actividades empresariais e a necessidade de introduzir novos produtos mais caros para lidar com a resistência a inseticidas e medicamentos significam que os países podem sofrer deficiências em manter os seus serviços essenciais para salvar vidas contra a malária.

Progresso

O país continua a trabalhar no fortalecimento e manutenção dos serviços de saúde após o impacto devastador da pandemia da COVID-19. A este respeito, o Sul do Sudão obteve recursos suficientes para financiar a cobertura universal de TDR em 2023. O país também distribuiu quantidades de REMILD suficientes para alcançar uma cobertura universal operacional da população-alvo em risco. O Sudão do Sul finalizou o plano nacional de monitorização e gestão da resistência a inseticidas. O país também lançou a campanha “Zero Malária Começa Comigo”. O país deve considerar a criação dum Conselho e Fundos para a Eliminação da Malária para melhorar a mobilização de recursos nacionais e a acção multisectorial.

Impacto

O número anual relatado de casos de malária em 2021 foi 3.149.649 casos e 4.220 mortes.

Principais desafios

- Recursos inadequados para implementar plenamente o plano estratégico nacional para a malária.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Impacto	Investigar e abordar as razões do aumento na mortalidade estimada por malária entre 2015 e 2021.	4T 2023		O aumento relatado na mortalidade estimada por malária no Sudão do Sul entre 2015 e 2021 é devido a um sistema de saúde deficiente ligado à condição de emergência prolongada. Isso inclui inundações frequentes, alto número de pessoas deslocadas internamente, resistência vectorial a inseticidas e baixos níveis de diagnóstico e tratamento devido ao

				acesso deficiente aos serviços de saúde. O país está a planear um Inquérito de Indicadores da Malária para gerar provas que confirmem estas afirmações. O programa lançou a Iniciativa de Saúde Boma (Boma Health Initiative - BHI) para melhorar os serviços de cuidados comunitários, incluindo o diagnóstico e tratamento da malária mais perto das pessoas.
Política	Assinar, ratificar e depositar o instrumento da AMA junto à CUA	1T 2023		Não foi relatado progresso.

O Sudão do Sul respondeu positivamente à acção recomendada em matéria de monitorização da resistência a insecticidas.

SRMNIA e DTN





O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) no Sudão do Sul foi medido utilizando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, oncocercose, esquistossomose, helmintos transmitidos pelo solo e tracoma. Em 2021, a cobertura de quimioterapia preventiva foi de 62% para oncocercose, 53% para filariose linfática, 35% para helmintos transmitidos pelo solo, 21% para tracoma e 1% para esquistossomose. De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva das DTN para o Sudão do Sul em 2021 é de 19, o que representa uma redução em relação ao índice de 2020 (2).

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
DTN	Esforços para aumentar a cobertura da quimioterapia preventiva para todas as DTN, especialmente para esquistossomose, para helmintos transmitidos pelo solo e tracoma para atingir os objectivos da OMS.	4T 2023		Elemento a entregar que ainda não é exigível

O Sudão do Sul respondeu positivamente às acções relativas à baixa cobertura da vacinação da e continua a monitorizar o progresso destas acções conforme são implementadas.

Chave

	Objectivo alcançado
	Algun progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido